## <u>O</u> <u>PARAHYBANO</u>

### 28 DE SETEMBRO DE 1892

## DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia...... €0 rs. Do dia anterior. 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

QUARTA-FEIRA 28 DE SETEMBRO DE 1892

**ASSIGNATURAS** 

CAPITAL.—Por tres mezes. . . . . Interior e Estados-Anno.... Sem. . . 88000—Trim. .

38000 145000 48000 N. 177

### **ABANDEIRA**

Os alumnos da escola superior de guerra, reunidos hontem sob a presidenram oppor-se a mudança da bandeira nacional, lavrando a proposito um manifes to que será publicado amanha.

dr. Alvaro Machado, dirigiram os alumnos o seguinte telegramma:

« Pezames vossa conducta questão bandeira. Degenerado discipulo Benjamin Constant, sempre subserviente aos poderosos!-(Assignados) Ville-= roy, Comes de Castro, Guabirá, Meira, Nogueira, Alberto Pervoto.n

### Palavras e palavras

Atire embora aos quatro ventos «Correio Official» os mais campanudos adjectivos para provar que a eleição do sr. Alvaro Machado foi limpa; procure phrases fazer crer fora do Estado, e somente la, « que o resultado do passado pleito, sem terem sido postas em pratica a compressão, a violencia, a fraude, teve sobretudo a vantagein de mostrar lisura do governo que quer se implantar Machado que facilmente deixa-se adorcom a sinceridade de crenças, o respeito a lei e o apoio real de seus concidadãos;» encha, em uma dilatação boçal, as bosoberania nacional, sempre de uma eloquencia altiloqua e irrefragavel » e por cima de tudo isto unte un pouco da melopéa virgiliana, que não poderá jamais davar a vergonha que cobrirá sempro o governo do sr. Alvaro Machado, que, qual ridiculo polychinello, surgirá sentpre ante os nossos olhos, desse amontoado de miserias, a perguntar com voz aflautada : vocês me conhecem?

Para que o « degenerado discipulo de Benjamin Constant » podesse collocarse em seu papel de administrador provi sorio e candidato a effectividade de um Estado que precisa sobretudo de a homens que sintam no peito essa fonte, de agua viva que nunca jamais secca,» seria preciso que a sua estatura moral correspondesse a elevação, ao patriotismo e a nobresa de alto cargo que tão indevidamente occupa s. s.; mas ainda mesmo quando quizessomos figurar no sr. Alvaro Machado predicados somente com o fim de argumentar, ahi estavam estas 'duas outras qualidades, as mais bellas talvez que ornam aquella fronte desse Jupiter barato, para dar-nos o sr. Alvaro Machado tal qual e: a sua «subserviencia aos poderosos» e a sua desmedida gapancia polo dinheiro!

Cortamente que, quando o rabiscador do «Correio Official» deixava cahir do bico de sua penna aquella phrase, não pensava no sr. Alvaro nom nesse corvilho cheio do pequeninas ambições, quo o corca, porque elles sentem no peite mas um tonel de Danaides que nunca poderá encher-se com as suas immode radas aspirações, perfidias e odios!

Em Estado neuhum talvez facu-se sonzir tão duramente os effeitos dessa contralisação, que tanto nos asphyxion durante o regimen decahido, como na Pa ráhyba a quem a subsorvioncia do sr. Alvaro Machado ontre tou manistada a tutella do sr. marochal Floriano Peixoco que a trata como uma orpaá pobre e se dão bem com esse accumular de

que é demais em seu palacio de Nababo! ¡juizos e sentenças decifraveis so-¡de vibora ou—o que é o mesmo—le-¡rem ainda a mais nogenta\_fraude, e não Mas em todo caso não pode isto deixai de ser agradavel ao absorvente governo do sr. vice-presidente da republica ?e wia do sr. dr. Gomes de Castro, resolve. | tanto basta para que ac seu infiel caixeiro seja concedida uma tal ou qual liberdade para triplicar os seus vencimentos de lente da escola superior de guer Ao governador do estado da Parahyba ra; e que importa que depois disto venha o diluvio? Naufrago será somen te o povo que verá, arrependido talvez fugir ligeira a não que levara em seu bojo os aventureiros argonautas - apoz a conquista do cubiçado vellocino!

Grite o «Correio Official», procure em seu esforço batració cobrir o sol com as mãos, que na consciencia publica, na alma do povo paraliybano permanecerá firme e inabalavel a plena con vicção de que a fraude, a violencia e a corrupção foram os elementos electivos do sr. Alvaro Machado; e não é a repetir enfastiada e monotonamente que houve naquella saturnal inteira manifestação da soberania popular, quando uma à uma nós temos mostrado com irrefragaveis documentos, o que foi ella em pela continuada repetição das mesmas todas as localidades do interior, que conseguirá adduzir provas em contrario.

Esse systoma de argumentar que por certo não faz honra aos advogados do «Correio Official», quando muito pode sor agradavel aos ouvidos do sr. Alvare mecer por essas cantigas louvaminhei-

Contam os historiadores dos costumes chechas com as suas « manifestações da dos nossos indigenas que quando da-se no systema planetario algum phenomeno astronomico, costumam elles, com medonhos gritos aos quaes veem se casar os estridulos sons do boré o da inubia, levantar infernal pocema até que as lois da mechanica celeste continuem em sua marcha eterna atravez dos seculos o dos espaços. Os redactores do orgão official podem extenuar-se em estrugir os ares com os seus bords e as suas inubias, que não conseguirão desfazer o celipse que se projecta sobre a Parahyba e cujo ultimo contracto foi a eleição de sr. Alvaro Machado.

Por muito tempo ainda projectar-se-lia sobre nós a sua sombra!

EUGENIO TOSCANO.

·**◆◆**學到到第一

### Ameaga ou?...

O «Correio Official» em sua linguagem de alta transcendencia me taphisica vae-se tornando um enig ma indecifravel a nós outros que não temos a menor queda para as leituras de hyerogliphos.

Acostumados a saborear os escorsos ligeiros, claros o incisivos do jornálismo moderno, reconhece mo-nos incapazes para a attingencia da elevada esphera em quo gira o orgão official do sr. Alvaro Machado, propinando nos duas vezes por somana, verdadeiras parabolas e algumas vezes elevando se as regiões do apocalypse, n'uma linguagem tanto mais aprofundada na philosophia, quanto mais obscuia para os leitores indigenas, que não

mente n'um futuro talvez muito re- vado pela ponta de um punhal. moto.

demos, nem quando nos apparece successo. no brando nem quando se exhibe tavel; e se por accaso começamos estylo de musica allemã, é justamente pelas reticencias.

uma eloquencia mirabôana.

Aquelles tres pontinhos de que a inexprimivele constituem a essenc:a de quantos pensamentos deterescriptor.

mol-osempre a empunhar o dogma, tendo com o arriere pensee caracte ameaçando os povos de uma rege- rístico do «Correio», em apontal-o neração civica que elle comprehen- a multidão como o dominador de ude la a seo modo, e de que não tem ma phase de botocudismo, n'uma que dar contas a ninguem, porque sociedade pequena, retalhada pelo n'este vale de miserias somente o major Alvaro é grande e o «Correio» o seo propheta.

Tomenios a esino e para exemplo formular cobardes amenças. do pendor do orgão official o tro-24 do cadente, aquelle que mais se nos impoz a attenção pelos griphos e principalmente pela referida reticencia... final.

«Não haja essa elevação, e superior desprendimento, nos submettamos desde já a todos os rigores de uma fatalidade inexoravel. Nos contentemos com esses sertões que as seccas periodicamente devastam com esses rios sem agua, fontes que um sol de fogo extingue, e sobretudo nos deleitemos n'esta pequena sociedade que se continuar retalhada de odios, em seo apertado scenario haverá o que quer que seja da convivencia dos carceres...»

Ora, ahi está uma piada correcta, de effeito sorprendente no estylo litterario, torça, suave, canora, deleitavel, superabundante de criterio descripcionista no que diz respoito a desseccação das fontes por cidade, e sim a nós, vencidos, que estaum sol de fogo e sobremodo tonificante na sentença homologada quanto a commencia dos carceres... que o vidente augura como a pontuação final de nossa sociedade, caso ella continuo retalhada de

A fé de bons christãos, juramos que ao terminar o nesso passeio mental por essa joia de subido va lor, o quando entrámos pelo porti- dispondo do podor que não conquistarão co da reticencia, quasi nos sentimos dignamente, das nuenças aos chitores na fria realidado do quem passa a melhor por effaito de uma picada

O «Correio» quiz fazer troça com Em verdade lemos e não lemos o o nosso systema nervoso e deve or «Correio», porque o não comprehen- gulhar-se de tel-a realisado com

Como quer que seja tradusido o de physionomia carregada e intra- trecho acima, ou se lhe attribua o demerito de uma nota expressiva de penetrar qualquer cousa no seo da alienação mental incipiento de quem o burilou, ou tenha elle realmente o merito de uma ameaça N'ellas è o grande periodico de o commentario só pode ser um riso rão 17 e do edital consta o numero de 47 de compaixão.

Enos rimo-nos com alacridade cada passo de penna usa e abusa o rimo-nos nervosamente, rimo-nos contemporaneo, são de um alcance despregadamente, convulsivamente, doidamente, estrebuchando na sonoridado de uma gargalhada inminam a acção moral do respectivo termina e quasi estivemos ameaçados de um insulto apopletico em Pretendendo manter-se sempre que o paciente estica a canela, esalheio as lutas politicas, apesar de bugalhando os olhos e deitando foser a bandeira de uma situação e ra dous palmos de lingua... para fugindo geitosamente as discussões os carceres e para os encarcerados provocadas sobre a incorrecção do irresponsaveis do sr. Alvaro Magoverno, que lhe paga as loas, ve-chado, que tanto o vão comprometodio que restila do imo de quantos o cercam, sem coragem para positivar uma acção, mas insignes em

E' preciso que o «Correio Officicho do seo primeiro, edictorial de alm tome juizo, evitando o ridiculo, e que á imprensa parahybana seja de futuro registrado um caso excepcional de idiotismo jornalistico

ARTHUR ACHILLES.

## A farça em Mamanguape

Escrevem-nos dessa localidade:

«A esta hora temos certeza de estar com o espirito abatido o sr. coronel João Rodolpho, cujo prestigio e importancia politica tão immodestamente alardeia, com a victoria eleitoral que obteve no dia 7 de setembro, a qual deve fasel-o corar, porque ainda cremos que tenha um resto de dignidade, victoria que não honra o voncedor que não trepidou em lançar mão da fraude a mais vergonhosa, como desde muito não presenciava o publico d'esta mos certo : de que a victoria moral foi nossa, e de quanto é capaz o pequeno grupo chefado pollo tenente, coronel Espinola e coronel João Rodolpho. Não faz muito tempo que a quelles dois ¿cidadãos publicarão um escripto, chrismado com o nome de manifesto, no qual estamparão tão bem a photographia do sr. major Alvaro, affirmando com o maior desfructo, que «crão os li mecas mais limportantes da comárea, que finhão a majoria do eleitorados e n'essei que mais, e hoje

obtem comtudo a votação que tivemos na passada eleição! Até a toga do dr. juiz de direito interino da comarca Diogo Carlos Cavalcante do "Albuquerque, foenlameada na caballa eleitoral! S. s não se pejou de andar na rua pedindo, no dia da eleição, como mendigo, e usando da influencia do cargo, votos para augmentar a maioria do eleitorado dos dous chefes!

Na primeira secção eleitoral votarão 52 eleitores e no edital se diz que comparecerão 82!!! Na segunda comparecea firmando um dos mesarios que no livro de presença estão escriptos nomes de eleitores que sa achão no Para e Aniazonas!

Na segunda secção foi organisada a me\_ sa as 11 1/2 horas da manhã, faltando um mesario que não foi substituido. Só comparecerão 24 eleitores, não se pregou edital, sabondo-se somente por ter dito o procurador da intendencia, João Diocleciano R. Pessoa que tinhão obtido 54 votos! Além de outras irregularidades garantimos ao publico que não houve chamada nas tres secções d'esta cidade, e não dopositarão na urna as chapas mui tos dos que comparecerão, figurando entre clles Miguel Gomes Peixoto a quem o presidente Velloso que è quasi analphabeto, recusou a chapa disendo so querer as assignaturas! Entre os nomes dos eleitores de primeira secção, estão os de Ignacio Serrano Pinto e Paulo Serrano Pinto de Carvalho que não votarão, tendo assignado por elles o sr. Braulio Espinola, filho do tenente coronel Espinola! Consta-nos que até o promotor Gaspar na terceira secção assignou por alguns eleitores! Não foram transcriptas as actas atà o dia 9, e ainda na noute de 7, os socretarios andarão com os livros de presença de casa em casa pedindo assig-

Em S., João, quarta secção, o presidente João Navarro, escrivão da mesa de rendas, acompanhado do subdelegado Ildefonso Barbalho, forão a casa de diversos eleitores, ameaçarão os de cadeia, mas só conseguirão 23 votos e contão 63!

Para Jacaraŭ, quinta secção, seguio o tenente coronel Espinola, cuja cabala foium verdadeiro siasco e a sua requisição forão no dia 5 tres praças e o delegado de policia, para garantir sem duvida a «liberdado do voto, « constando-nos at3 que o delegado antes comprenhado a urna para dar o numero de 79 votos! Na sexta secção do Araça sy figurou como cabalista o escrivão Manoel Serrano, vulgo Manoel fiscal, quo se diz amigo fiel do dr. Vennucio, e acompanhado do subdelegado, Basilio Magno, arranjarão uma acta cem 53 eleitores. Da Bahia', para ondo seguirão praças de policia no dia 6, estando lá desde muitos dias o sr. Campello, o apae da frasde,» não precisamos dizer o que alli so passou, para arranjar uma vota Ao do 313 eleitoros, ficticios estando de antemão feita a eleição; basta citar o seguinte:

Hoje chegoa-uos aqui o eleitor Innocencio de Arruda Camara, morador no logar Capuaba queixandô-se de que o sr. Campello o mandara prender pelo subdele gado Antonio do Souza Lima, o qual cercoa-life a casa, soltando-o logo depois para faser-lhe uma «do feitr», porque aquella eleitor não compareceu na cleicom a força publica e dos empregos ção! O mesmo sa delegado intimou-s a quo 6 o apanagio da familia *orgamentaria* [quo não] continu**as** se a trabalhar no rodo sr. teneute caronel Espinola, recor-Içada sob pena do ser prego, e Innavencio

queixqu-se ao dr. juiz de direito interino que nentrama providencia deu, allegando hoje o «Correio Official» o resultado da emittir que sé fosse preso requeresse habeas eleição de Bananeiras? Não vemos ra- ta:--Perque ha uos «médiuis,» em Eusacorpus, quando divia dar-lh'o preventiva- são para esse silencio, attendendo-se pia, por exemplo, um poder que falta às mesmo que o sr. Alvaro foi alli votado. outras pessoa? De tal differença entre os re estar hoje convencido de sua pouca importancia politica; pois apezar de tan- não esteja legal porque alli foi mantida za, desconfiança natural, principalmente ta misoria só obtavo uma somma de 533 a chapa do congresso? Se é por isto, en- meio de explicação, é o mais simples, o votos, inferior a quo obtivemos na elei- tão um hurrali! a Bananeiras que não que está mais no gosto da multidão, que ção passada em 67 votos! Está pois rea- enxovalhou-se nessa bacchanal de trai- foge de reflectir, que se nega a estudar, lisada a farça eleitoral, o sr. Alvaro tal- ção e provou assun que não fez parte da- rito do psychologo encancido no exame vez ja se julgue eleito com os votos fic(i-) cios do eleitorado que bem comprehen- danga da chapa. dando os seus deveres, fez o «vacuo» em torno das urnas! Os «desoito contos» cabinados ja lito parecem tinir na algi- da Europa, via Pernambuco, com qualque embuste, o embusteiro es varia-

videncia, que esse «presente» de grezos que aos enviou o sr. Floriano, não aviltara por muito tempo este infeliz Estado, cuja norma de governo é a traição, a immoralidade e a «ganancia» em todos os nos de justas e merecidas symparamos da administração.

morrerdo de fome, mas temos fó na pro-

## A farca em Souza

De uma carta que temos à vista eis o que se aos diz sobre o modo como correu m Souza a farça eleitoral: Proceden-se a eleição no dia 7; com paracerum 226 eleitores, deixando de vo-

«Dus eleitores que compareceram são quasi todos analphabetos, e apezar da opoosigaa, que s'aqui o partido da maioria, nio ter comparecido, resolveu fiscalisar a eleigão formando apoutamento dos nomos dos eleitores que votavam nas sec-· tiata como Josa Olyntho, provando assim a má is com que estavam.

collector de rendas geraes, exigencia feita pelo Padro Baptista ao dr. Baltar que dos. Agua? Esgotto? Luz? Bon. accésso medianimico. E' provavel que em ficou encarregado de exigil-a do inspec- ds? E chovem as apóstas e sobe ocollector a sous amigos abstiveram-se da ra uma ora outra cousa na

Sobre esta ultima parte aguardamos o o procedimento do sr. Alvaro Jorge de parecem querer tomar a pon- cia, etc. Mas, com o progresso; com o panha, e em toda a India) o nome de uma firmos, attento a imparcialidade com que ta... o illustra inspector vae procedendo.

## **GLOSANDO**

Foi o Lyceu sitiado A's 11 horas do dia. **GLOSA** 

Por terem os estudantes N'um delirio arrebatado Brinde erguido ao Thaumaturgo Foi o Lycou sitiado. O Gama cambaleante Vai a palacio n'um instante Pedir força e garantia; R quando volta è cercado De capangas e soldado A's 11 horas do dia! O Pilore.

Porque rasão não publicou atá por mim mesmo, nenhuma opinião poderei; parte, e que julga que só nos é que somos ! quellas muitas familias que pediram a mu- dos hystericos e dos mystificadores.

P. H. Dansmure, distincto superintendente da E. F. Conde d'Eu.

Cordealmente comprimentamos o amavel gentlman que gosa entre

E' preciso que o sr. Alvaro Machado fique sabendo que o jardim em frente de palacio não é propriedade sua: se o jardim esta prompto, abra-se-o concurrencia publica : se não está não achamos explicação para o sr. Alvaro motores. Eis ahi a cansa dos singulares humor e pela sua coragem, trancar-sedentro com os seus amigos! a refocillarem-so gostosamente. Nos tambem somos filhos de Deus.

Andam novamente pelas ru- preagonico, pensam com toda a energia na ções; aconteceu que em algumas dellas as da cidade uns homens de roupa os governistas não gostaram da graça e parda e chapéus do abas cahidas tomaram as listas e rasgaram, como fez o Henrique, irmão do chefe Pedro Bap- a olharem por uns oculos sobre u- veridica ou tetepathica. ma tripeça.....

\*Corre por aqui que sera demettido o O que teremos ? perguntam tocrença popular; sendo que os bon- muito mais frequentes es phenomenos me- que popularizarám (na Russia, nos Estado

> sa que nos reserva o filaucioso go- prejudicial e pouco commedo, perque tra- cos da India. nos promette dar tudo, depois que Finalmente, comprehendido que foi que mo, e deixou bem patente duas consa :

lega dr. Antonio Bernardino.

----

EXPLICAÇÃO PSYCHIATRICA DECERTOS FACTOS **ESPIRITAS** 

A objecção da maioria dos homens é es- levará ao erro (6),

Sorá porque a eloição de Bananeiras confiança de qualquer fraude ou esperteinas intelligencias vulgares, e que, como mas essa desconfiança não medra no espi-

Trata-se, ainda assim, de factos muito ascenção de mesas,) quasi sempre os mesmos, e que se repetern com invariavel mo-No ultimo vapor do sul chegou intenia : ao passo que, si se tratrese de baira, eraquanto os empregados publicos sua exm. sra. o illustre sr. dr. J. ravilhasos. Accresce que os charlatães são mias. 4) numerosos e os «méliuns» -rarissimos.

atéhoje, ao passo que tenho encontrado e verdadeiro! tractado de umas cem hystericas embusteiras Si os phenomenos espiritas fossem consproprios médiuns, tal qual como Ja o de- extensos prados. monstrei quanto nos factos hypnoticos.

O grande erro da maioria dos observa- Alta, pertencia a Fernando de Moraes; dores esta em estudar o phenomeno hypnotico e não o terreno em que elle viça. dade de João Garrido. Ora, Eusapia apresenta anomalias cerebraes gravissimas, donde, sem duvida, a interrupção das funcções de alguns centros cerebraes, emquanto a actividade de outros l phenomenos medianimicos. Algumas vezes verificam-se, é verdade, em pessoas normaes phenomenos proprios dos médicas e do: hypnotizados, - dão-se, porém, no momen-

o de uma profunda emoção, nos moribantransmittido debaixo da fórma de imagem, l verificando-so então o espectro a qui recentemento se deu o nome de hallucinação tosas bodas de Cana o durante ento dias to Tal phenomeno, por isso que é patho-

e em pessoas que não tem grande intelligencia, pelo menos no proprio instante do

com uma exactidão insufficiente.

A' nogocio de sua profissão seguio l'espectros, pseudomilagres, que eram sim- tual, extraordinariamente noderosa : plesmente phenomenos mediaminicos, posto | «Segundo.—Até agora, por mais que se hontem para o interior o nosso col- que reues, foram diminaindo e chegaram a esforcem os sabios, anda não so pode dedesapparecer. Não mais se encontraram terminar qual seja essa força, porque a nos povos civilizados todas essas manifes- conquistas da sciencia, por mais assontações, salvo em casos rarissimos, ao passo, hosas que o sejam, ainde não bastam paque, em vasta escala, ellas ainda existem ra a formulação de uma lei. O espiritismo e a psychiatria nos povos selvagens, nos individuos nevro- That is the question (N. do T.).

Assim como nanevrose, nas convulsões no hypnotismo, estudamos mais o pacien- (1) O auctor, como de resto succede ordite do que o phenomeno, porque havemos inaciamente aos extraogeiros quando falam I desdescobrir, mais completa, menos mara- do Brasil, não tem perfeita idéa do nosso taram, cominados por um gelido terror. Quanto às photographias espiritas, mui- vilhosa do que como é tida, a propria ex- paiz, como os leitores vêm. Isso, porém, Pedro, seguido pelo pae e por João Ga tas tenho en visto, mas, nem uma que me plicação do phenomeno. Desconfiemos en- pouco tira ao interesse dramatico do conto, rido, correu para o aposento dos noivo convença. Emquanto as não puder obter tretanto, e desde já, da pretensa finara do que foi o que nos levou a traduzil-o.—(N. d'onde parecia que vinham os gritos. espirito, que só vé charlatães, por toda 🚅 do T.)

os sabios, - presumpção que fatalmente nos tica impaciencia o dia fixado.

um noivado no Brazi

Para os geographos o Brasil é uma vasta região ao norte da America do Sul para; os pegociantes é uma mina inexhanrivel de exportação de materias preciosas e um centro de importação para tudo o que deixou de ter valor para nós : para a majoria dos mortaes è o paiz fos diamantes, dos torremotos, dos gauchos centauros, dos indigenas simples e valgares (puxamento de barba, e de estranho olhar; para as mulheres amaveis e elegantes é a patria dos homens morenos, amantissimos, immensamente prodigos e infinitamente ciumentos; para o medicos, finalmente, é o paraizo da febre amarella, do cholera e de outras epide-

Hoje, para mim, o Brasil & o theatro onde Na Italia, só tenho visto dous «médians» se deu um drama terrivel e espantosamente

Ao pé da serra do Monto Alegre, numa tantemente simulados, deixariam de ser formosa povoação, erguiam-se duas habitaexcepções, seriam mui numerosos. Repito: cões principescas, cercadas de densas plan--a causa de taes phenomenos deve ser lações de algodoeiros, calezeiros, canna de procurada nas condições pathologicas dos assucar, arrozaes, campos de mandioca e Uma, a fazenda do Espirito Santo da Cruz

outra, a quinta de S. Martinho, era proprie Eram dous visinhos, intimos amigos. Moraes tinha uma filha adoravel, Jo phina, e um filho, Pedro, celebre em toda provincia não só pela sua grande destrez se avoluma, principalmente a dos centros como caçador, como também pelo seu bo

João Garrido tinha um filho unico. Manoe um bello mancebo de vinte e seis annos. que era o orguiho e a alegria de seu pae. Manoel e Josephina amaram-se, e, com facilmente se pode imaginar, não bouve dif dos, por exemplo, que durante o periodo ficuldades quando o fazendeiro de S. Martinho pedin ao sem amigo João Garrido pessoa amada; -o pensamento lhes é então mão da filha para a seu querido Monoel. As festas realisadas por occ. ião do con I tracto nuncial foram uma rencosão das fan

dos os trabalhadores e servos das duas ca

l sas se embriagaram em honra dos noivos locico, só se dá em circumstancias graves | O matrimonio foi fixado para d'ahi a un (6) Termina ahi Londroso, o illustre saeras remotas, quando a linguagem\_ainda se bio italiano. O prestigio de seu nome, a exachava em seu estado embryonario, se des- pectaviva da Europa culta, o obrigaram se com muito mais frequencia a transmis- dizer o que entendia dos phenomenos a que são do pensamento, e que fossom também assistin, desses maravilhosos phenomeno

aperfeiçoamente da linguagem e da escrip- grande intelligencia feminica, Mme Blata, o melo da directa transmissão do pen- watsky, autora de varias obras, fundadora Aguardemos entretanto a sorpre- samento teve que desapparecer completa- com Olcott, do grande «Centro Theose verno do sr. Alvaro Machado que bia os segredos e communicava as idéas Lombroso, como todos os cabios que s

têm estreiado nos emysterios do occultas a estrada de ferro chegar a Arêa. taes tormas nevropathes attribua, e que testavel que haja uma força que ago na taes formas nevropathicas não tinham a la elemeiro». - E absolutamente inconeram pathologicas e não divinte, -magias, inatureza, e que da proyas de ser intellec-

moz e os dous jovens aguardavam com poe-

Um dia Josephina manifestou desejos de adornar um rico vaso com algunias flores raras que não havia naquella plantação. Maicel partiu a cavallo e galopou durante longas horas para ir buscar a sna adoravet nois va as flores desejadas.

Voltava à fazenda com a sua preciosa messe, quando foi perseguido, atacado e mordido por um d'aquelles caes selvagens que nfesta a savana. O mencebo matou o animal com am tiro de revolver e apenas chegora fazenda fez cauterisar profundamente a fer

Espalhou-se logo por aquelles sitios o boao de que o cão morto estava hydrophobo. Garrido e Moraes conferenciaram um com o outro e de commum accordo, chamaram o medico, o qual, depois de examinar o cadaver do animal, declarou que não nodia formular uma opinião segura.

Resolveu-si, portanto, com grande magna dos noivos, addiar o casamento para occasiko mais opportuna, e Manoel foi submettido a um tractamento energico, na hypothese le ter sido realmente mordido por um cão hydrophobd.

Decorreram successeivamente tres, seis; oito mezes e a saude de Manoel era cada vez mais prospera. Os medicos declararam finálmente que havia desapparecido de todo perigo e que, som receio algum, se podia de termo ao martyrio dos dous namorados. Nesa estes nem os paes esperaram que

hes repetiss un esta affirmativa segunda vez: D'alli a oito dias todas as pessoas amigas moradoras naquelles arredores eram conviladas para assistir ao casamento de Josephina Moraes e Manuel Carrido e a pequena capella da fazenda dofEspirito Santo era insufficiente para conter todos os convidados: indos de vinte leguas em redor para tomar arte naquella festa do coração e da belleza: Josephan estava esplendidamente formoi sob os seus longos veus finctuantes e sobcorôn de flores de larangeira; não menos ello se mostrava Manoel na plenitude da

na força, radiante de felicidado. A'inoute, ou seguida a um jantar pantarulico, o baile reuniu todos os convidados o immenso salão da fazenda; ornamentacom um laxo e um gosto verdadeiranente europeus. Os dous esposos dancaram junctos logo

o começo do balle e Pedro, o irmão da noiva notou com quanta ternura ella se a bandonava nos bracos do esposo e com que olhar de fogo Manoel a envolviz toda. -Como tu a amast disse-the, approxinando se d'elle. Manuel, apetando-if.e vigorosamente a

mão, respondeu descobrindo os dente muio branco num sorriso de amor. -Oh! se soubesses como a adoro ! No emitiato as horas decorriam com

Finalmente soou a meia noute c'Manoel mente, lendo-se elle tornado inut l, mesmo | phico» de Londres, e dos centros theosophi- | approximando-se de Josephina apertou-a nos braços como se quizesse tomar parte novamente no turbilhão da dança; a favor, porem, de uma porta encoberta por um reposteiro e adornada de flores, os noivos desappareceram de sob as vistas de Pedro, que sicou pensando que um dia sentira tambem a mesma ebriedade e se deixaria vencer por uma identica ternura celesti-

Haveria meia hora que Josephina e Mamel linham sahido da sala; o baile continuava animado, parecendo a orchestra redobrar de ardor a todo o instante.

De repente um grito agado domineu o umulio festivo, sendo logo segundo por outros gritos angustiosos, supplicantes, lugubres como prantos de almas condemnadas-A orchestra emmudeceu e todos escu-

Mettendo os hombros a porta, que estava

cesco. Zanchetta Antonio Gabrieli da turde.

nodes ter esperança de casar com elle.

-Quem póde dominar a coração?.

-Superior a todos os outros homens?

-Não, não é imiginação. Si ella amas-

se o também ?.. si é ella a escolhida ?

outro meio social que não o nosso.

Vi o e amei-o. Não o viste, minha mãi?

-E alimentaste esse amor?

-Oh! Quanto é isto não sei.

-Como queres que en saiba?

-Sei-o agora.

vai casar?

por vêr-me soffrer!

mim o ultimo.

has de esquecet-o.

Vando a mão ao peite.

—Isso é imaginação tua.

-A menina Lintin ?

ços e procurou consolal-a.

-Vi, minha filha.

-Não o achaste bello?.

schada, arrombou a e entrou. No mesme | pe, Consiglieri; Appratto Fran-Iblique-se a presente pela impren-I instante, porém recuou soltando um grito cesco e Finizola Felice, supplenti Tarabyba 26 Settembre 1892 Josephina jazia inanimada sobre o solo

A camisa rasgada em tiras deixava ver

o peito alvissimo horrivelmento retalha-

do como por uma faca, aparecendo os bra-

cos dilacerados com os ossos a descoberto

féra, Manuello rosto ensanguentado, os o

lhos a saltarem-lhe para fora das orbitas

os labios cobertos do espuma, mordia-a sem

descançar... Com os dentes rasgava as es-

No dia seguinte os dous miseros cada-

Dr. José de Mello

a visita do illustro dr. José Euge-

INEDICTOR ASS

Acções entre amigos

ano, todo forrado de metal, de a-

famado fabricante norte america-

futuro a primeira loteria do Para

de 240 contos com deis mit b lhe-

Prahyba. 14 de Se embro de 92

Società Italiana di Beneficen-

ria (art. 19) colla seduta del di 26

A rifa do grande e magnifico pi-

E' com prazer que registramos

E. T. ESIER.

veres eram sepultados junctos. Mas só Pe-

Pousado sobre ella rugindo como uma

é o rosto cheio de mordeduras.

mordera a adorada esposa.

dro se vestin de lucto.

O pae enloquecera!

Il Secretario Di Pace Tobia

EDITAL

Thesouraria de Fazenda

paduas e o scio da infeliz que nem ja se De ordem do cidadão Inspector movia nem se quor softava um famento... d'esta Thesou aria de Fazenda, fa-Diante d'aquelle espectaculo. Pedro, como ço publico para conhecimento de Fazenda fazer publico que, ionco, corren para uma panoplia, agarrou uma carabina, aponton e fez fogo. todos a portaria abaixo do mes' E Manoel cahin arquejando junto da osmo cidadão I spector, em que toina diversas providencias relati- 29 do corrente, a 4 hora to, terrivel nos excitamentos e na febre da se de 1.º de Outubro proximo em

O desgraçado, com o primeiro beijo, diante, a saber: ção dos cidadãos Thesoureiro e Escripturario do caixa, e tendo d'esta Repartição. doria, nos primeiros dias de cada rão receber os vencimentos à que veniencia estabelecer regras que que o f zem. nio Neves de Mello, redactor do fação cessar sem lhante estado de Mirante da cidade de Bananeiras e coisas, uma vez que, deve a es

la partir do 1.º de Outubro proximo, seja observada a tabella a-11892. baixo, nos pagamentos que se houverem de fazer, para o que, a contadoria nenhum calculo em fo J. Nasianzeno II. do Amara lha ou conferencia fará que não seja relativa a cada um dos dias successores en seja relativa a cada um dos dias successores en seja relativa a cada um dos dias successores en seja relativa a cada um dos dias successores en seja relativa a cada um dos dias successores en seja relativa a cada um dos dias successores en seja relativa a cada um dos dias seja relativa a cada um dos dias seja relativa en seja rela infra declarados.

1. Dia util Thesouraria de Fazenda, Governo Stemway, unico existente nes nador do Estado e seu Secretario, ta cidade, se realisará no dia em Força de Guarnição e Corpo de E FE que correr no mez de Outubro p. saude.

Inspectoria de Hygiene e do Portes. E para este fim previne-se to, Hospital militar, juizes em dis- seus freguez se amigos, especialaos srs. accionistas que vae ser ponibilidade, justica da Capital, effectuada a cobrança de seus bi Parocho da capital; Fiscal e Alhetes, visto como poucos restam gente da Immigração e Fiscal da HOTEL, com a denominação su-Conde d'Eu.

> Secretaria da Policia, Obras do Porto, Alfandega e Capitania. 4. Dia

Aposentados, Reformados, Pencorrente elesse a scrutinio segreto! Monte pio militar, da fazenda

(art. 24 il nuovo Comitato che si Justicas e Parochos do Interior, e compone: De Belli Felice, Presi- ou ros pagamentos de folhas não ras. dente; Mazzei Pietro, Vice-presi- especificados nos dias anteriores. Parahyba 27 de Setembro de 1892 dente, Di Pace Tobia, (rieletto) Se- Do sexto dia em diante serão gretario, Grisi Giuseppe, Vice-se- effectuados indistinctamente os pal cretario; Rattacaso Giovanni, Ri- gamentos tanto do pessoal, como cevitore; Magliano Domenico, das contas, e outros pertencentes

caso Biagio e Sorrentino Giusep. para o devido cumprimento e pu- qua das Mercêz n.º 131.

sa para conhecimento de todos. -(Assignado) Alvaro Jorge Moreira.—Secretaria da Thesouraria de Setembro de 1892.

J. Nasianzeno H. do Amaral.

O Secretario da Junta

Manda o cidadão Inspector d'esta Thesouraria de em Sessão da Junta do dia vamente aos pagamentos á fazor- da tarde, correrá em praça fornecimento de uma O hispector da Thesouraria de quarita de pinho de riga ou Fazenda em vista de representa- amarello, preciso á guarda

observado que o serviço da Paga- Os pretendentes deverão pratica. mez, marcha de forma toda tumul- apresentar suas propostas tuaria, devido a grande affluencia em cartas fechadas, devidade partes que nesses dias procu mente selladas, com inditeem direito, e sendo de toda con-lenção do ultimo preço por-

Secretaria da Thesoura que de passeio se acha nesta capi- evipturação da mesma l'agadoria ria de Fazenda da Parahyestar sempre em dia, rezolve que, ba, em 26 de Setembro de

O Secretario da Juntal

O abaixo assignado tendo fechado o seu antigo estabelecimento mente aos do interior do Estado, pra, à rua d'Areia n.º 59 (na casa em que esteve outr'ora o Hotel Parahybano) onde encontrarão. apar das bôas acommodações e mellior tratamento, a maior mo-L'Assemblea generale Ordina-sionistas, Avulsos e Consignações. o excellente banho frio, altamente recommendavel na estação calmosa em que nos achamos. kio de Janeiro.

Tambem recebe-se assignatu-Leoncio Hortencio.

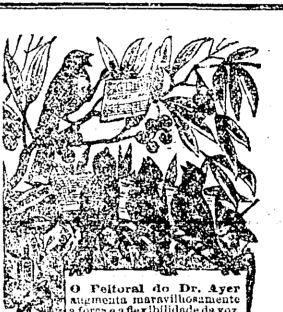
Boa acquisição Vonde-se a casa n.º 3, sita a rua

A Padaria á Vapor està na

Resolveu baixar o preco Fazenda da Parahyba, em 22 de das bolaxas para 6\, 000aarroba, e macas doces, sendo bolaxinhas de Araruta, dilas de leite, e os afamados Prezuntes idem idem Biscontinhes para 9000 rs. Viuho do porto diversas marcas a arroba, tragão dinheiro. Cidra perola do brazil

Foncêca Irmão & C.\*

Maciel Pinheiro n.º 70, precisa-se ultimo vapor inglez «Editor.» de um menino ou rapaz para ser vir de caixeiro, preferindo-se com



Peitoral de Cereja DO DR. AYER. As doenças mais graves e afflictivas da

rarganta e pulmões começam geralmente con. Sesordons perigosas que se curata sem difficuldade, se se applica a tempo o remedio proprio demora é geralmente fatal Constipaçõe e Tosse, a hão receberem attenção, podem degenerar em Laryngite, Asthma, Bronchite, Pneumonia ou Tisica. Para estas enfermidades e todas as doenças dos pulmões melhor remedio é o

Peitoral de Cereja do Br. Ayer. Nas familias onde ha creancas deve-30 sempre tel-o em casa para ser administrado em resistir à enfermidade pode, em muito tasos, retardar a cura ou até tornal-a impossivel. Não se deve portanto perder um tempo dios de efficacia duvidosa, mas sim applicar logo o mais seguro e mais prompto em seus effeitos. O remedio mais aceito e universalmente conhecido é o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A. Á venda nas principaes pharmacias e drogarias. DEPOSITO GERAL N. 13, Rua Primeiro de Março,

Feijão mulationo e isementes de marindale

Na rua Visconde de Inhauma (rieletto) Tesoriere; Di Pace Fran- ao material, cessando as 2 horas de S. Francisco d'esta cidade, de n.º 44 compra-se feijão mulatinho boa construção eexcellentes com e sementes de mamona por me-Nicola, Sabella Giuseppe, Ratta- Vá a contadoria o Pagadoria modos para familia, a tratar na lhor preço que em outra qualquer significadas para familia, a tratar na lhor preço que em outra qualquer significadas para familia, a tratar na lhor preço que em outra qualquer significadas para familia, a tratar na lhor preço que em outra qualquer significadas para familia, a tratar na lhor preço que em outra qualquer significadas para familia de la contadoria de la co

and the second of the control of the control of the control of the control of the first of the control of the c

Figueredo Junior & 6. receberão

Chocolate Menier Queijos novos Hastings Dito do pasto especial Clarete Parahyba, 26 Setembro Dia flor « « Vermouth Cinzano

Choriças latas de 2 e 4 libras Vellas especiaes Etoile Chà percla, verdadeiro B dorado Passas finas em quartos Cerveja marca *Mocinha* Dita dita Club Astréa Dita dita Santa Barbara Na Pharmacia Popular, à rua Dita dita Standard recebida pelo

# A DINHEIRO

Parahyba 6 de setembro de 1892



CONTRA

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contêm quina nem arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infsfavel e promp to contra toda a qualidade de febres intermittentes ou maleiter. Sens effeitos são permanentes e certos e nenhum inal absolutamente póde provir do seu emprego. Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel contratodas aquellas ouncas que provêm dos *effeitos do*s minsmus, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que

geralmente se caracterisam pelas affecções do figado e do baco. O Kamedio de Ayen curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que for empregado conveniente. mente e segundo as direcções. PREPARADO PELO

Dr. I. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A. A venda mas principaes pharmacias e dro-

DEPOSITO GERAL N. 13, Rua Primeiro de Marco. Rio de Janeiro.

Recreio Parahybano Situado n'um do melhores lugares i esta Capital, o Recreio Parahybano offerece banhos diagros a mil réis & assignatura, com a vantagem do as-Assignaturas serão adiantadas. Rua da Lagôa da frente nº. 53.

tante sob a folhagem, do modo a que Joan- pois não tinha com ellas bastanto familia-

O cocheiro do cacro para o qual dirigiam-Apertou o braço de sua mai e sabiu-lhe se a mai e a filha não queria recebel-as por como a Sra. d'Arcy insistisse, o homem levantoù a voz e ternou-se insolente vendo Essa perturbação produzida por sua pre- Marcos intervent e em poucas palavras

-Seriam defficus de contentar. Mas teve o bom gosto de mão deixar es--Vao para muito longe? perguntou elle.

-Não; run Chateau lan. aura exceptrico. -Miah i filha adora o parque Monceau e

-Eu prefirires, talvez, uma ? - sta virse milliorosco a improvisto, disse fonnia, mas O combe fleor indeciso. Muito lhe casta d'em l'arre só temos jacdois e este é com cer-

Communic

## POLHETIM

JULIO DE GASTINE

----TRADUCIÃO DE A. DA CRUZ CORDEIRO JUNIOR

-resess-

TERCEIRA PARTE o financeiro Lantin

resus  $\mathbf{X}\mathbf{V}$ (Continuação) -E a o conde, por sua vez, se apaixo-

nasso por ella? Um sorriso cheio de importancia entroabriu os labios do financeiro. -Deixa es faliar... Has de ser condessa

G'Yrvois. Pratito de tanta firmesa, Irma sentiu-se an pouco mais confiante. Comtudo resolvou, como se costuma dizer, levar a guerra um sorriso affectado, que a senhora não a praca mimiga, e uma tarde arrastou a mai mostrou-se do todo insensivel aos encantos Ale a casa dos d'Arcy. As duas familias do conde... occibeciam-se hastante para visitarem-se. To na encontrou Joanna pallida, com os othes tristes e entumecidos como si ella tl

vesse chorado. Ficon satisfeita com isso, porque essa melancholia indicava que c am a da manina d'Arcy não era correspon-सीतेक, १ वृत्येक मृत्येव प्रविधित. Arma, vit) i cre, do regesmouera com las mostropes or gumsta, arrogania e procurow point a max pressumpose cross at a god fractio, device a commentation.

Ma a langunda errol.

seus olhos tinham um brilho extraordina- [em amas alguem, disse ella. rio, porque estavam impregnados de male- | — Oue edade tem então? pergantou Ir PAULINA DE MERIANE tempo de esperanca.

o conde d'Yrvois, que ella declaron ser um l' fallava sobre o moço, observava cruelmen- encantador l te a physionomia de Joanna. —E', com

festar os seus sentimentos. conde, ella absorvia-se n'uma especie de conde pertence à mais alta aristocracia.

A Sra. Lantin, que comprehenden o sentimento que impellia a filha, querendo auxiliar a tentativa cruel de Irma, pergun- muitas vezes. tou bruscamente 🖘 -- A menina conhece bem o conde d'Yr-

pondeu con ingenuidade: -Sim, senhora, conheco.o. -Disseram-me até, ajuntou Irma com

O rubbr da moca accentuou-so. -Onem disso isto? perguntou ella.

-E' o boato que corre. --Ninguem pode conhecer os meus pen samentos, affirmou Joanna d'Arcy. -- Mas podem advuntal-os, replicou Irma, Les foram jantar em nossa casa. ----Como ? - 8%, hom vivivois, a julgar pela pertur-

A March & Berlin Hall Commen

volencia, de odio satisfeito e ao mesmo ma com ciume. Fez cahir habilmente a conversa sobre pleton os desoito. fidalgo completo e perfeito, e, emquanto muito desculpavel. O conde d'Yrvois é tão

-E', com effeito, encantador, confirmou Esta achava-se por tal modo commovida la Sra. d'Arcy; mas estou bem certa de que que não podia fallar. Tinha medo de wani- minha filha não pensa n'elle. Sabe perfeita I nina Lantin. mente que o conde d'Yrvois não é da nos- - Não são pobres burguezes como nó Emquanto conversavam à respeito do sa esphera social... Somos burguezes e o que podem elevar-se à sua altura, disse a

dade media. -A menina conhece-o ? -Somos patricios e o tenho encontrado

-São filhos de Touraine? -- Nasci Iá. -0 Sr. Lantin, disse a Sra. Lantin, fo Joanna teve um sobresalto violento e res- algum tempo encarregado dos negocios do de atirar, levantou-se para despedir-se. marquez d'Yrvois, pai do conde

Irma dirigiu a mài um mao othar e ractificou assim o que ella disse -Men pai era muito amigo do marquez | templou por un momento aquella docil vic-

-Temos alias, conservado com o mar- | ção ? uma compaphi: multo accadavel.

normal palegorite

-Desesete annos feitos : ainda não com--Mas, disse a Sra. Lantin, isso seria

visão intima em que apparecia-lhe irresisti- -E' o ultimo descendente dos marquevet e bello. A pallidez de suas faces desa - zos d'Yrvois, disse Irma, uma nobresa de dido, ponderou Irma. parecera para dar lugar a um vivo rubor e velha raça, cujos antepassados figuraram os olhos, impregnados da imagem do ausen- has crusadas. Na Touraine possuem um lextrema arrogancia. te, diziam o que ella pensava a respeito do castello soberbo, um verdadeiro castello da Loanna dirigiu-lhe um olhar de cordeiro te e mais attractiva... Ella é uma boneca

e só à titulo de amigo occupou-se dos seus tuma, e depois sahiu acompanhada da mai. de amigo,

quez e seu filho as mulhores relações, pro- - Notei, sim. seguin a monina Lantin. Uma d'essas not--- Minto agradavel. . . E' espirituoso, pr- detesto, não sec o que faria. Commettoria Thread great contract to the tail the most reserve en la fina de la deserve de la compara vivis de desermo e morrerie de dece

Vestia uma toilette muito vistosa. Os p - Minha filha é muito moça pera pensar | - Com effeito, não ha muito tempo que | ção da filha.

regressaram à Pariz. -- lia algumas semanas apenas. -E em que paiz residiam an es? -Em nenhum. Viajavam.

-Eis uma vida feliz! -Muito feliz. —São ricos? -Dizem que o marquez è millionario. -() conde é um excellente partido.

- Oh ! é muito ambicionado, disse a me-

ISra. d'Arcy. -Tanto mais quanto seria trabalho per-Pronunciou estas palavras em tom de

que vae ser immolado, porque sentia no le tu és uma mulher. coração a dor aguda de uma punhalada. Sem parecer notar a sua emoção a me nina Lantin Proseguiu

-A escolha do condo està feita ha mnito E satisfeità com este golpe que acabava Inhas paciencia. Joanna ficon muito pallida. Todo o seu Sra. d'Arcy, Joanna, desfeita em lagrimas, corpo tremia de dor. Irma, com ar zombeteiro e satisfeito, con-

Ein caminho disse-the -Sim, confirmou a Sra. Lantia, à titulo | -Bem vès que não me tinh on enganado Ella ama-o!... Notaste a sua perturba--E' preciso que meu pai se apresso. S o conde soubor que é amudo é capaz de a--O conde, disse a Srn. d'Arcy, devo ser | mar por sua vez. . . Si me fosse roubado agora que o amo, por essa delambida que

, . . t. Bers, Limito his installed room a sixilly.

-Socega, disse ella, socega, Bom sabes que tou pai não rechara diante de cousa alguma para fizer-te feliz. -Si elle não me amasse! suspirou Ir-

-O conde? -Sim. -E porque não ha de amar-te?

-Não sou bonita.

-Consolas-me.

-Sim, minha nai.

and) couds d'Yrvois.

--O conde d'Yevora 🤚

-E's moga, tens bonitos olhos e podes lazer honra á um homem. -De veras, minha mai? -Com certesa.

-E' uma bellesa de outro genero. -Ella è mais bonita que en. -Mais bonita, talvez, mas tu ès mais for-

-Me achas tão bonita como Joanna d'Ar-

-Atem d'isso teu pai està ahi. -E' verdade; faço mal em desanimar... Eu é que hei de ser condessa d'Yrvois! -Sim, minha filha, não te amofines o te-Quando as Lantin sahiram da casa da

precipitou-se nos braces da mai. Não nodia conter a sua dor. -Oh! minha mai, minha mai, como sou -Porque? perguntou a mãi estupefacta.

-Não ouviste o que acabaram de dizer?

-A escotta de conde à Yrvois està feic. O seu casamento está resolvido. -One tem isso? - Morrerei ! Ora essa! dissa a mai, é enthe verdaa?.. Tu o amas?

se as divorgas paixo es quo perturbivam os [podía advinhar.]

la nuca, que só por si vale um pooma. tu has de sél-o... O conde ha de casar em para aquelle poscoço admiravel, que os pelo casamento, nem por Irma, para can- dos olhos.

O conde não deca a a passo. Tinha co- revolta. na hellosa que estava vondo.

-E' uma loncura! Bem sabes que não leada vez mais tacitarno de que revestia-se ple ouvir-se o rodar de um carro. das do parque Monceau para voltar ao pa- do lugar, onde ello se achava : facete do boulevard Male durbes, onde o -Ahi vem um, minha māi.. marquez especava-o, quand cavistou carsua | Era um carro que as duts senhoras esfrente duas senhoras de apparencia elegan - peravam.

cia amparal a. O conde retardou os passos lemoção agitou-lhe a alma. —Nunca vi um moço tan houito, tão ele- e observou-as por um instante. O sol, n'es- Aquella jovem que admirava havia um gante e com olhos iguaes. Sabes com quem se momento, atrivessando a folhagem de instante, elle jà a tinha visto e a conhecia. riciando o sedoso asseturido di alvissima fillou-lhe de casamento.

E como, pronunciando estas palavras, de- lo la ensombrando tudo. sitara a chorar, a mai tomou-a nos bras

Em uma tardo illuminada pelos raios li- no passejo da al masta central e olhavam fizer-lhe a vontade. guramente dourados do sel piento, o constambas para a extremetado d'essa alameda. Mas a sente parecia ter determinada o do d'Yrvois, no momento em que egatav un - procuranto alguna conse que o conde não contratio, porquinto nochava de collecte va vel-us affestarence desapparecer. Flex- tesa o neus encantador dos que conheça. I intin, atravelocava preopenijado com o ar l' Da repunto a moga voltou se. Acabaxa laquilla que este desejaria avitar a e quacer. I initiase a un comprimento correcto e al a f

a physionomia do pai, as alamed a flori- E o conde ouviu-a dizer, aproximando se para traz, mas não poude esconder se bas- não podia acompanhal-as nem abordal-as, na d'Arev não o visse. Ella avistou-o e parou, tornando-se de uma pallidez mertal... Cambaleava. te, uma das quaes parecia idosa e a outra Marcos deu um passo para traz afini de l

dar-lies passagem, perque ellas iam passar dos labios esta palavra, arrancada pela e- não morarem no seu bairro, isto porque el-Esta caminhava languidamente, appoia- em sua frente; mas n'esse momento teve moção a mais intensa de todas que até en- le la recolher à cocherra o seu carro. Mas, da ao braço da sua companheira, que pare- como um doslumbramento e uma grande tão sentira: Marcos via e onvia. uma arvore, li den n'e las em chem, aca- Poi n'ella que pensou quando o marquez sença, aquella exclamação partida inopina- repulliu o grosseiro cochetto. -En devia ter perguntado a Irma Lin- [nuca da moça, sobre a qual frisava n-se] Que demonio a fizia aproximar-se d'el- notava que pensavam também n'elle, que o lha, disse : tiu, mas não tive coragem. Exestava tão algumas madeixas louras que a luz tornava le, collectudo-a assim em sua passagem amavam talvez ou, pelo menos, que elle não magnada!.. Parecia que me arrancavam o radiosas. Era um espectacul encantador e no momento em que procurava expellir do era um indifferente. Isto fez-lhe um bam

coração e ella mostrava-se las satisfeita o conde ficou immovel a admiral-o. Comsi- espirito a sua fembrança, fazendo reviver, immenso, fanto mais quento os seus ofhos d'Arey. Nos demoramos um pouco e men go mosmo pensava : Son cipaz de apostar com a vista d'aquella nuca divina, um co- estavam litteralmente extasiados. Nunca a marido deve esta inquieto... Mis não acomo aquella senhora e moça e adoravel- mego de paixão que elle desejuria suffocar ? menina d'Arcy, que entretanto elle tinha chamos nenhuar... nente bonita. Quom e feia tià ) tem aquel- O con le jà não se illudic com a causa da jà visto à luz dos salors, em todo o explen- —Achamos, disse Joanna tão feliz, por tristesa de sen par adoptivo. Sem advinhar dor das festas, the pareceu mais hella que ver perto de si aquelle que adorava, quo As dias mulheres pararam na curva da os motivos, começava a comprehender que n'aquella tarde, vestida com um vestido todo o seu semblante transpirava a alegria, alameda, fora das arvores, em plena laz : à marquez desejava casal-o com a menma simples e muito escaro, que fizia llo so- achamos, mas es cocheros não nos que--Sera esposa do conde d'Y vois como elle paron também sem se cançar de olhar Lintin e ello não tinha tanta repugnancia bresahir a irra-liação da tez, dos cabellos e rem tomar. Porque?.. Som davida porque cabellos louros, agitados por uma ligeira sar-lho um desgosto ou uma magoa. A me- O conda lembrou-se da nuca, da nuca ce- O conde esteve quasi a dizer: -O dia em que en sonber do sen casa- brisa, pareciam cobrir de um potvilho de nina Lantin era bonita e bem educada. Pa- leste ante a qual elle ficara como em extamento, disse docemente Joanna, será para ouro. No parque, ponco a ponco, diminuia recia amalo. Talvez fosse feliz com ella e si e toda a bellesa da moça ace intuou-se o numero dos frequentadores e o crepuscu- não porta obstacutos. Supportaria o jugo ainda mais pelo attractivo miracul so d'es- capar este bunal cumprimento. sem enthusiasmo, mas também sem grandel sa nuca.

mo um caparchensão de vêr o rosto da mo- Eis o que meditava havia alguns dias o d'Arcy e a Jeanna. Terou o chapée e com--Isso não é possível, murmurou ella, ça cuja naca tanto enthusiasmon-o. Re- conde d'Yavois e, no monfanto em que o primentou respeitesamente, mais commovicei va uma desellução e, antes de soffrer l'encoutramos no parque Monceau, antes de [du e pertarbol : de que desejaria parecer.] -Nunca, minha mài !.. disse a moga lo - qualquer decepção, queria deleitar os olhos deparar com a nuca ideal da menina d'Ar- | Ellas corresponder en com u o movimen- costumba os vir aqua distribir-nos algumas cy, pensava justamento em aliviar o ospi- lo de cabeca; mas ao mesmo tempo os olhos l A moga o a su y companheir y não movi- rão do marquez da preoccupação que do- de Jeann y Loupejaram de accor e transmitamose tambem. Pureciam esperar. Estavam mio avaso, declarando que estava prompto a bram so moro um calor agradavel que as com, ado deve haver alguna coasa de mais brazau-lhe a ahaa.

O conde tinha sido là apresentado à Sra.

Toronte d'elle, mais sedigiora qui i paggi, tre muito desgusioso el assa cac entro se la

O conde, como dissemos, den um passo | hemavontarada visão se desvanecesse. Mas

Felizmente deu-se um incidente. sòs as duas mulheres.

damente da bocca da jovem, tudo isso de- Depois, dirigindo-se a Sra. d'Arcy e a fi--- Procuram um carro, minhas senhoras? -Procuranios, senhor, responden a Sra.

Inão tipes agrada a nossa apperencia.

-Com eff ito, disse o conde, não é um

### EMPRESTIMO EMITTIDO PELA COMPANHIA

### promotora de industrias e melhoramentos

Essas acreditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagave, is de cada trimes tre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obri, gações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

> 1.000:000 2.000:000:000

**ALÈM DOS PREMIOS MAIORES** 

**25**:000.000

**50:00**0.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que pos, sue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Ma seio, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do empres timo.

O 1 sorteto teve logar no di 31 de Março-proximo passado, tendo tocado premios dás obrigções vendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros-vencidos do trimestre findo, no Escrip torio da Companhia

PRECO DE CADA OBRIGAÇÃO

2: SORTEIO NO DIA 30 DETJUNHO DE 1892

## Maior premio de resgate do 2. sorteio 100.000\$

Achaő-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimen tos em Pernanbuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 cas. dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRIPTO, RIO DA COMPANHIA, à rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhauma.

F. C. A. Ross



## PARA CURAR COM PROMPTIDÃO O RHEUMATISMO,

NEVRALGIA, GOTA, SCIATICA E DOR NAS COSTAS, QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES da Garganta, de Cabeça, Dentes e Ouvides DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

Noda a especie de Dores e Pontadas. L vende em todas as Boticas e Pharmacias Do Brazil. Fabricad po? Bullimare, Md., E. U.A.

Agencia e deposito: Phamacia central de José Francsco de Moura. RUA MACIEL PINHEIRO N.

### Caldeiraria Parahybana

N'este estabelecimento comprase cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte. Rua Maciel Pinheiro n.7

### TOILETTE FAMILIAR

Explendido e variado sor-timento de objectos de alta phantasia

**Broches** Pulseiras,Fickús de lá e seda Cadeias

> Ventarollas Bonecas

Perfumarias

Lencos

Sabonetes

Crochees Leques

Brinque los para creanças e muitos outros objectos de alta novidade que só com a vista pode-

rão ser apreciados.

Leonardo José l'ereira, proprietario deste estabelecimento, convida ao respeitavel publico, e es-pecialmente ás Ex. mas Sr. as Parahybanas. á darem um passeio ao TOILETTE FAMILIAR para examinarem de visu tão lindo e variadissimo sortimento.

Preces sem competencia Mais baratos do que em outra parte

AO TOILETTE FAMILIAR RUA MACIEL PINHEIRO N.º 1 ANTIGA CAZA DE BERNARD NORAT

## CAMBIRIROS

#### PADBIA FA VAPOR

Fonseca, Irmãos & C.ª, tendo re cebido de Hamburgo pelo ultimo vapor inglez, uma remessa de Candieiros, o que tem vindo de mais chique a esta praça, rezolvem vender barato, asim de chegar nova remessa. Tambem annunciam que vendem tudo mais que é precizo para ditos Candieiros, como moedas de ouro de vinte mil reis à seja: pavios, chaminés, e bocaes in quarenta e tres. glozes Francezes e Allemas.

#### JOSE FRANCISCO DE MOURA PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides o de especialidades pharmaceu ticas.

#### Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA, excellente correctivo para os padecimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CAL-MANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SAZ GRADA, optimo regulador das funcções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosotepara cura das affecções do pulmão. CAPSULAS DE OLEO DE RICI-NO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHÁU do Tevenot.

Variedade de preparações ferru-

ELIXIRIS POLYBROMURA DOS de Ivon e de Baudy, para as. affecções nervosas.

Todas as especialidade de Ayer, de que a casa é agencia n'este Es' tado.

OLEO DE S. JACOB, excellente linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses prepa-

REMEDIOS HOMŒOPATHICOS da grande e acreditadissima casa

### CATELLAN FRERES & C.

DE PARIS, ASSIM COMO

ESPECIFICOS HOMŒOPATII-COS do Dr. Humphreys, em tubol soltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE

TINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPARA. ÇÕESCHIMICAS

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescriptões medicas com prestesa e exacçeção, e satisfaz-se qualquer requiiaro de drogas para boticas do inoidir do Estado.

PREÇOS OS MVIS BEDUSIDOS



O tempo tem demonstrado que as Pilnias do Dr. Ayer merecem a boa reputação de que gosam. Durante mais de quarenta annos estas Piluias teem mantido uma popularidade verdadeira e mais extensa que qualquer sutro cathartico.

#### AS PILULAS DO DR. AYER

roduzem um effeito purgativo d'uma ma-eira suave e efficaz, ao mesmo tempo forta-lecem os orgãos digestivos e assimilativos curando d'este modo a indi-gestão e marasmo e prevenindo outras melestias provenientes d'estas desordens.

d'estas desordens.

Para as doenças do Estomago e do Figado, dus quaes são symptomas: Empções de Polie, Ardores o Oppressão no Estomago, Enxaqueca, Halico Offensivo, Fobre Billosa o Colicas, Dores de Estomago o das Costas, Inflammações Hydropicas, etc., para isto tudo não existe remedio tão efficaz como as

#### PILULAS DO DR. AYER.

São tambem de grande utilidade para a cura do rheumatismo e hemorrhoidas, sendo so mesmo tempo um remedio de familia sem PREPARADAS PELO

Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A. A venda nas principaes pharmacias e dro-garias.

Deposito debal.
N. 13, Rus Primeiro de Marco. Rio de Janeiro.

Aproveitem! Aproveitem! O Marcionillo Bizerra compra

Rua Maciel Pinheiro n.º 132,

And the law to be the special property and the second to t

### **PHOTOGRAPHIA**

Allemã DE

B. & Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem durante alguns mezes os seus prestimos photographicos ao respeitavel publico parahybano, garantindo perfeição e nitidez nos seus trabalnos. Especialidade em retractos de crianças, grupos de familias & &. Parahyba, rua da Areia Nº 77

#### BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho Loterias da Capital Federal

Extracções ás segundas e sextas-feisra

Loterias do Estado de S.\* Catharina Extracções todas as terças feiras

Loterias do Estado do Maranhão

Extracções todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

Extracções todas as quinta-feiras

Loterias do Estado do Gram-Pará

120. E 240.000:000

Extracções alternadamente todos os sabbados.

## LAVIE ELE 200:000,000 GRANDE LOTERIA DO ESTADO DE S. CATHARINA

5.ª Serie da 1.ª Extracção Inadiavel Terç:-feira 4 de Outubro de 1892

GRANDE LOTERIA DO CEARA' EXTRACÇÃO

Sábbado 15 de Outubro de 1892 INTRANSFERIVEL

Paga-se o dobro em cazo de transferencia Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se aos abaixos assignados CAZA DAS SORTES

Rua Maciel Pinheiro ns. 152 e 162 Marcionillo Bezerra. Paulo d'Andrade.

Thomaz de Monte Silva artista timento de obras de folha, cobre RuaMaciel Pinheiro n.: 17 avisa ao misteres de sua profissão. publico em geral e especialmente ao Sr. de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualqaer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou fo lin, a preços baratissimos. Em seo esbelocimento tem sempre um sor-

ferreiro e funileiro, estabelecido á e ferro que disem respeito aos

Declaro que nesta data acabo os meus negocios com o sr. Santos Lima e tendo de voltar para a praça do Recife quem si julgar mous crederes apresente suas contas.

Manoel Saturiano da Silva.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HER RIRON DE J. R. DA COSTA.